



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mediúnica com Noel

Às vésperas do carnaval, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Noel Rosa, o genial sambista de Vila Isabel, autor de *Conversa de boteco*, *Silêncio de um minuto*, *Fita amarela*, entre outros. Fala, filósofo de boteco!

Todos sabem que você nasceu de parto de fórceps e ficou com o queixo afundado. Que influência isso teve em sua vida?

Noel: Eu nascendo pobre e feio, ia ser triste o meu fim, mas, crescendo, a bossa veio e Deus teve pena de mim.

O que é o samba?

Noel: Sambar é chorar de alegria, é sorrir de nostalgia, dentro da melodia. O samba, na realidade, não vem do morro nem lá da cidade. E quem suportar uma paixão saberá que o samba então nasce no coração.

Como vê o culto do malandragem no Rio de Janeiro e no Brasil?

Noel: Malandro é palavra derrotista, que só serve para tirar todo o valor do sambista. Proponho ao povo civilizado não chamar de malandro e sim de rapaz folgado.

O que acha dessa mania de falar tudo em inglês: meu brother, tirar um print, ser light ou hard?

Noel: Amor lá no morro é amor pra chuchu, as rimas do samba não tem I love you. E este negócio de hello boy, hello Jones, só pode ser conversa de telefone. Tudo aquilo que o malandro pronuncia, com voz macia, é brasileiro, já passou de português. Não tem tradução.

Deixemos de frescura e falemos de coisa séria. O que acha dos planos econômicos do governo?

Noel: Neste Brasil tão grande não se deve ser mesquinho. Quem ganha na avareza sempre perde no carinho. Não admito ninharia, pois qualquer

economia sempre acaba em porcaria.

Mas, algumas vezes, não é preciso impor sacrifícios para que as coisas melhorem?

Noel: O amor vem por princípio, a ordem por base, o progresso é que deve vir por fim.

O que acha daquele negociadora do FMI que esteve no Brasil, Ana Maria Juh?

Noel: A Juju sabe somar, sabe até multiplicar, mas na divisão se enrasca. Pois partiu o queijo ao meio, quis me dar somente a casca.

O que pensa de quem se acha?

Quem acha vive se perdendo.

Como gostaria de ser tratado quando morresse?

Noel: Quando eu morrer não quero choro e nem vela, quero uma fita amarela, gravada com o nome dela. Se existe alma, se há outra encarnação, eu queria que a mulata sapateasse no meu caixão. Luto preto é vaidade, nesse funeral do amor. O meu luto é saudade e saudade não tem cor.

Valeu, grande Noel. Poderia fazer uma saudação final para os leitores do Correio?

Noel: Saudações ao seu vizinho, abraços no cachorrinho, um chute na almofada, porque já se acabou o meu carinho.

Minervino Júnior/CB



A tendência para este ano são as fantasias alusivas a personagens de seriados, memes de políticos e cores vibrantes

» ELLEN TRAVASSOS

O carnaval voltou para as ruas do Distrito Federal. O dia oficial de retorno é 18, mas os bloquinhos já deram a largada na última sexta-feira. A época é de apostar na criatividade, ousar no visual e se jogar na festa. Vale usar as fantasias típicas, ousar na purpura e também na combinação de cores, sem economizar nos acessórios e nas maquiagens para os bloquinhos. E, afinal, o que vai bombar no carnaval deste ano?

O glitter e adereços são quase obrigatórios para curtir a folia carnavalesca. As fantasias, claro, também não ficam de fora e variam entre as superproduções e as improvisações. Não importa. A festa carnavalesca permite usar a criatividade e brincar até com assuntos sérios. De acordo com o presidente da Liga dos Blocos, Paulo Henrique, personalidades, como o ministro do STF Alexandre de Moraes, devem tomar as ruas da capital do país.

Fantasias alusivas a personagens de seriados, memes de políticos e cores vibrantes serão a tendência para o carnaval deste ano. Desde 2022 estes temas são muito usados, como a tumê de retorno do Rebelde, a música de Shakira, Wandinha Addams e as pessoas que marcaram a internet, como Diogo Defante e a Maria Bonita, com a fala de Fred Nicácio no BBB23.

O **Correio** percorreu as lojas de fantasias de carnaval no Distrito Federal para saber quais delas caíram no gosto dos foliões. Alex Carvalho, gerente de uma loja de fantasias em Taguatinga disse que os adereços estão em alta. "A procura aumentou desde o último sábado, quando começaram os bloquinhos. E a maioria busca por itens para montar a própria fantasia." Nesse caso, acessórios como como tiaras, ombreiras, máscaras, suspensórios, saias de tules e collants são vendidos "como água", nesta época.

A busca é ainda maior quando se fala de fantasias de casais e de grupos de amigos. O gerente de uma loja localizada no Centro Comercial de Taguatinga Vitor Vieira avalia o fluxo dos adereços: "Muitos procuram itens para montar fantasias de sereia, polícia, Mario e Luigi, porque são mais simples e podem variar as fantasias em cada dia do carnaval."

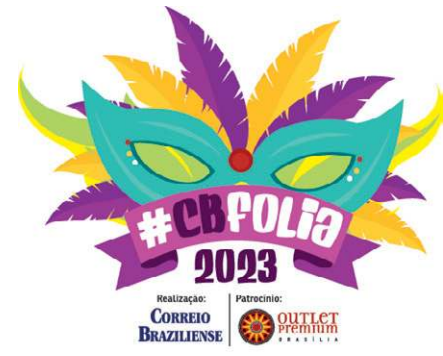
Para quem quer entrar na festa e não pretende gastar muito, os preços dos acessórios variam de R\$ 10 a R\$ 150, e os que vão investir na fantasia, os valores vão de R\$ 49,90 a R\$ 500.

Em ritmo de folia

As lojas de departamento também estão entrando no clima de carnaval antecipado, pensando nos foliões que

Crie uma fantasia descolada para o

CARNAVAL



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Acessórios como máscaras saem "como água" das lojas, nesta época

querem se divertir com estilo. Para lançar a coleção da temporada, uma dela teve como inspiração as tendências do verão. A marca aposta em muito brilho, roupa metalizada, animal print, color blocking e muita pele à mostra.

Frescor e brilho serão os principais aliados dos foliões nos blocos de rua. Os bodys, peças que podem ser a base para várias fantasias, são encontrados com estampas com as cores do arco-íris, metalizada, e com brilho. Mas também tem espaço para o pretinho, com tule preto e transparências.

Para os foliões mais discretos, mas que não abrem mão de entrar na brincadeira, as estampas florais e de frutas seguem em alta. As camisetas e bodys com frases

divertidas chegam com tudo, tanto para os homens quanto para as mulheres.

Integrantes do bloco de carnaval "Pacotão", conhecido pelas críticas políticas, disseram que ainda não começaram os preparativos para apresentar o tema principal deste ano. Por enquanto, o **Correio** conseguiu um spoiler: haverá crítica aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

De outros carnavais

Mesmo com as novas tendências, há quem opte pelo tradicional. Nos últimos anos, o destaque do carnaval foram as fantasias de sereia, do Mario Bros, unicórnio, policial, anjinho, entre outras. Segundo

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A procura por adereços aumentou com a chegada dos bloquinhos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O comerciante Alex Carvalho projeta boas vendas com a retomada da festa

Vitor Vieira, as mulheres continuam procurando acessórios de sereia.

Já os homens procuram seguir tendências mais cômicas, com camisetas com frases engraçadas ou acessórios que compõem um look que tenham em casa, geralmente chapéus, óculos escuros, suspensórios, entre outros.

Giro na economia

Para Alex Carvalho, a expectativa para o carnaval é boa. "A retomada da festa depois da pandemia é a esperança para que a economia gire", projeta. O feriado gera emprego e renda para milhares de brasilienses. De acordo com a

Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF), existem 34 projetos carnavalescos com financiamento do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). A estimativa é gerar 2.404 empregos diretos e 10.012 indiretos durante as festas.

A festa oficial na capital terá um investimento entre R\$ 10 milhões e R\$ 12 milhões, de acordo com o governo local, e foi batizada de "Carnaval da Paz", em respeito à diversidade. O montante será dividido em R\$ 5 milhões provenientes do FAC, R\$ 3,8 milhões de emendas parlamentares e o restante será destinado pelo governo à campanha publicitária sobre a festa, que ainda está sendo finalizada.